



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Comparação De Diferentes Métodos De Classificação Da Obesidade Infantil

Autores: SILVIA PASCHOALINI AZALIM DE CASTRO (HRJP - FHEMIG); CAROLINA BERZOINI ALBUQUERQUE (HU-UFJF); JOEL ALVES LAMOUNIER (UFMG)

Resumo: Objetivo: estudar quatro diferentes parâmetros antropométricos para definição de obesidade infantil Método: estudo observacional do tipo transversal, através da coleta de dados antropométricos realizados em escolares de 6 a 8 anos e adolescentes de 13 a 15 anos, em escolas municipais, selecionadas de forma aleatória na cidade de Juiz de Fora – MG. O tamanho amostral calculado foi de 385 crianças levando-se em consideração margem de erro de 5 e intervalo de confiança de 95. As medidas antropométricas foram coletadas e calculado o índice de massa corporal (IMC). A seguir classificadas nutricionalmente pelas curvas de escore Z de acordo com o padrão da Organização Mundial de Saúde. Para análise dos dados as crianças classificadas como sobrepeso e como obesidade foram agrupadas. Foram consideradas crianças com excesso de peso, aquelas acima do percentil 85, ou acima do escore Z + 1. As comparações entre os métodos de classificação foram realizadas a partir do teste t-student ou Mann-Whitney. A concordância da classificação da obesidade entre os mesmos foi analisada através do coeficiente Kappa. Resultados: dos 394 estudantes avaliados, 58,1 tinham de 6 a 8 anos e 54,3 eram do sexo feminino. A prevalência de obesidade foi de 24 entre os escolares e de 28 nos adolescentes. Houve boa concordância da circunferência abdominal (coeficiente Kappa 0,68) e da razão cintura altura (coeficiente Kappa 0,71) em relação ao escore Z IMC na comparação entre os parâmetros antropométricos de classificação da obesidade. Conclusão: apesar do escore Z IMC ser um parâmetro muito utilizado na prática pediátrica outras medidas como a circunferência abdominal e a razão cintura-altura também podem ser utilizadas para definir e acompanhar pacientes pediátricos obesos sendo ferramenta de fácil execução, prática e de baixo custo para a aplicação clínica.